



ROTEIRO DE ESTUDOS

GEOGRAFIA

Ensino Fundamental

Livro – Volume 1

Unidade 3 e 4





C.E.E.J.A. "MARIA APARECIDA PASQUALETO
FIGUEIREDO".

ROTEIRO DE GEOGRAFIA – ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1 - Unidades 3 e 4

UNIDADE 03

OBJETIVOS DE APRENDIZADGEM:

- Identificar as principais espaços urbanos no Brasil; págs.66 a 78.
- Compreender o processo de urbanização e de formação de metrópoles;págs. 85 a 93.
- Interpretar gráficos que representam dados numéricos da população rural e urbana; pág. 72.
- Compreender a linguagem de um mapa através de suas cores e símbolos sobre: Brasil crescimento populacional; pág. 74.
- Relacionar funções urbanas às mudanças na paisagem;págs. 79 a 94.
- Reconhecer a importância do planejamento urbano, na formação da paisagem;págs. 95 à 104.
- Identificar os problemas sociais dentro do espaço urbano;págs. 105 a 111.

VÍDEO: Planejar é possível; pág. 100

<http://www.ejamundodotrabalho.sp.gov.br>

ROTEIROS PARA ESTUDO:

UNIDADE 03 - PÁG. 66 A 94: OS ESPAÇOS URBANOS NO BRASIL.

PAISAGEM URBANA: URBANIZAÇÃO E METROPOLIZAÇÃO

Urbanização é o crescimento das cidades, tanto em população quanto em extensão territorial. É o processo em que o espaço rural transforma-se em espaço urbano, com a conseqüente migração populacional do tipo campo–cidade que, quando ocorre de forma intensa e acelerada, é chamada de êxodo rural

Metropolização é o processo de crescimento urbano de uma cidade e sua constituição como centralidade de uma região metropolitana, isto é, de uma área composta por vários municípios que congregam a mesma dinâmica espaço-territorial. A metrópole passa a ser vista como a zona na qual as demais cidades tornam-se dependentes e interligadas economicamente. Entre os exemplos de metrópoles no Brasil, temos as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Goiânia, Porto Alegre e muitas outras.

Para entender a lógica da metropolização, é preciso considerar a seguinte premissa básica: a industrialização tende a induzir à urbanização, ou seja,

quando uma cidade ou uma região se industrializam, a tendência é de que, com o tempo, a sua população se eleve, bem como o número de residências e o crescimento horizontal de seu espaço geográfico urbano.

Foi assim ao longo da história que narrou os sucessivos processos de industrialização ao redor do mundo e suas conseqüentes urbanizações e metropolizações.

Portanto, o que podemos notar é que as grandes capitais do mundo desenvolvido foram as primeiras a se industrializar e, portanto, as primeiras cidades a passarem pelo processo de metropolização. Sendo assim, até meados do século XX, cidades com grandes populações eram sinônimos de modernidade, o que foi se modificando nas décadas posteriores.

Assim, países como o Brasil conheceram então os seus processos de metropolização, como os que ocorreram em São Paulo e Rio de Janeiro, que, ao final do século, transformaram-se em megacidades (cidades com mais de 10 milhões de habitantes).

Os problemas da metropolização:

Sabe-se que toda formação urbana ocorrida de forma rápida e desordenada provoca várias convulsões sociais e problemas econômico-estruturais.

Em decorrência disso, os países desenvolvidos adotaram políticas de ordenamento e controle de suas cidades, praticando ora reformas urbanas, ora revitalizações de áreas antes relegadas ao acaso. Muitas cidades agora sofrem as mesmas convulsões sociais que as cidades desenvolvidas sofreram outrora, com o agravamento de não disporem dos mesmos recursos financeiros para se livrarem de suas condições de miséria.

(PROBLEMAS URBANOS): O crescimento das cidades médias

Você provavelmente já deve ter escutado alguma vez a seguinte frase:

“vida na grande cidade não é fácil”.

Os imóveis são sempre mais caros (e valorizam-se também mais depressa), o trânsito sempre apresenta problemas, tudo fica longe de tudo, isso sem falar de transtornos ambientais exclusivos das cidades, como as Ilhas de Calor e a Inversão Térmica, Poluição do ar, Poluição dos mananciais, rios, moradias em áreas de risco (morros e encostas), aumento das favelas, desabastecimento de água e esgoto etc.

Em razão dessa dinâmica caótica das grandes cidades, o seu espaço geográfico – salvo em alguns poucos casos, quando bons planejamentos urbanos são executados – torna-se pouco atrativo para o investimento e para a instalação de grandes empresas.

Esse processo ocorre quando há certa “fuga” de empresas que, em razão dos motivos acima explicitados, migram para o interior do país ou até mesmo para outras regiões do globo, desde que isso represente melhorias em seus serviços e aumento em seus lucros.

Existem grandes preocupações de que, com o crescimento desordenado dessas cidades, os problemas urbanos antes vivenciados nas grandes metrópoles se repitam. Para evitar esse processo, é preciso que o Estado regule um pouco mais a economia, estabelecendo critérios e limites para a urbanização e industrialização das cidades, além de promover medidas de redução das desigualdades sociais e da adequação de infraestruturas nas periferias das grandes cidades.

PÁG. 79 - AS FUNÇÕES URBANAS:

O espaço urbano é produzido por vários elementos sociais, econômicos e culturais. As atividades destinadas ao lazer configuram-se como espaços centrais nesse processo urbano.

A produção do espaço urbano é dinâmica e complexa, agregando vários elementos. Ele é fruto de uma dinâmica social, econômica e cultural. Por vezes essas dinâmicas aparecem separadas, em outras, articuladas.

O maior exemplo de tais dinâmicas aparecerem articuladas é quando o espaço urbano é produzido por meio das:

- Função urbana religiosa, exemplo: Visita à Basílica de Nossa Senhora Aparecida, por milhares de pessoas durante o ano todo.*
- Função urbana turística e de lazer, exemplo: relacionada ao turismo.*
- Função urbana industrial, exemplo: cidades que concentram sua produção industrial.*

As grandes cidades como por exemplo São Paulo e outras cidades agregam:

- a sede do governo do Estado (função político-administrativa);*
- Possui grandes universidades (função educacional);*
- Conta com museus, teatros, eventos como Fórmula 1, concertos e espetáculos famosos (função turística e lazer);*
- e também oferecem atividade industrial.*

ROTEIROS PARA ESTUDO:

UNIDADE 4 – VOLUME 1: PÁGS. 95 À 111: PLANEJAMENTO URBANO.

A importância do planejamento urbano.

Planejamento Urbano é o estudo do crescimento e funcionamento das cidades já existentes ou planejadas. O objetivo é melhorar a qualidade de vida coletiva por meio de ações políticas, ambientais, sociais, entre outras

A urbanização da sociedade aconteceu de forma desigual em todo mundo. O fato é que os distintos processos de urbanização estão diretamente ligados à industrialização e todos eles apresentam problemas tanto de caráter social quanto de caráter ambiental. Boa parte desses problemas não está ligada somente ao processo de urbanização em si, mas também à má distribuição de renda e às contradições sociais.

A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL:

Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades.

A especulação imobiliária favorece o encarecimento dos locais mais próximos dos grandes centros, tornando-os inacessíveis à grande massa populacional. Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes.

Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários. Incluem-se a isso as precárias condições de transporte público e a péssima infraestrutura dessas zonas segregadas, que às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência.

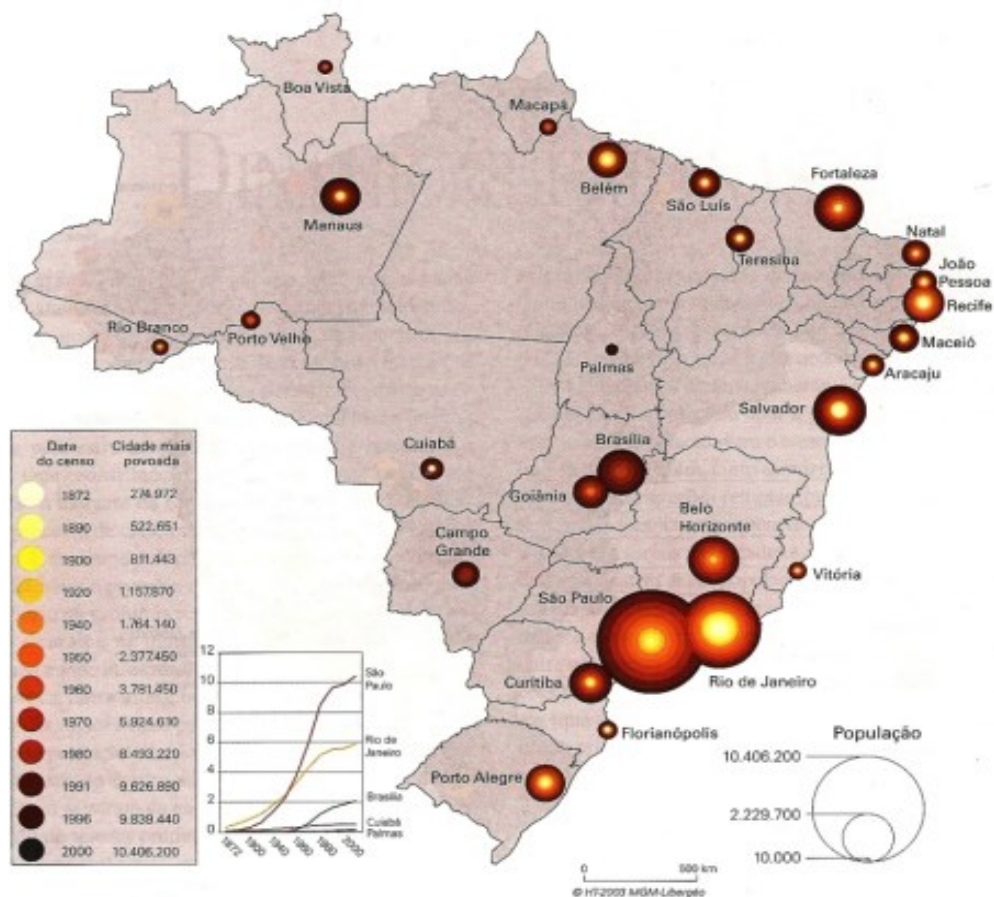
A especulação imobiliária também acentua um problema cada vez maior no espaço das grandes, médias e até pequenas cidades: a questão dos lotes vagos. Esse problema acontece por dois principais motivos:

- 1. falta de poder aquisitivo da população que possui terrenos, mas que não possui condições de construir neles.*
- 2. a espera pela valorização dos lotes para que esses se tornem mais caros para uma venda posterior. Esses lotes vagos geralmente apresentam problemas como o acúmulo de lixo, mato alto, e acabam tornando-se focos de doenças, como a dengue.*

Dentre os problemas sociais urbanos, entretanto, o principal é o processo de favelização. Esse se associa também à concentração de renda, ao desemprego e à falta de planejamento urbano. Muitas pessoas, por não disporem de condições financeiras para custear suas moradias, acabam não encontrando outra saída senão ocupar de forma irregular (através de invasões) áreas que geralmente não apresentam características favoráveis à habitação, como os morros com elevada declividade.

ATIVIDADES PARA RESPONDER:

1. Analise o Mapa: Brasil, crescimento populacional das capitais), e assinale a alternativa correta abaixo:



A população brasileira está distribuída de maneira irregular no território. A Região do Brasil que apresenta o maior número de habitantes é:

- a) Norte.
- b) Sudeste.
- c) Centro-Oeste.
- d) Sul.
- e) Nordeste.

2. De acordo com o mapa qual Região apresenta a menor população?

- a) Norte.
- b) Sudeste.
- c) Centro-Oeste.
- d) Sul.
- e) Nordeste.

3. De acordo com o mapa responda: Qual capital apresenta o maior crescimento populacional?

4. Aponte a alternativa correta:

A intensa e acelerada urbanização brasileira resultou em sérios problemas sociais urbanos, entre os quais podemos destacar:

- a) Falta de infra-estrutura, limitações das liberdades individuais e altas condições de vida nos centros urbanos.*
- b) Aumento do número de favelas e cortiços, falta de infra-estrutura e todas as formas de violência.*
- c) Conflitos e violência urbana, luta pela posse da terra e acentuado êxodo rural.*
- d) Acentuado êxodo rural, mudanças no destino das correntes migratórias e aumento no número de favelas e cortiços.*

5. Observe a imagem, que apresenta um fato comum encontrado em grande parte das médias e grandes cidades brasileiras na década de 1990.







Decorridos mais de 10 anos entre o momento da foto e os dias atuais, pode-se afirmar que o planejamento urbano, no Brasil, é incipiente, ou seja (que inicia, que está no começo) porque não consegue corrigir as distorções criadas pelo crescimento desordenado.

DISSERTE (escreva) SOBRE ESSE PROBLEMA URBANO.

6. Explique o significado de Êxodo Rural.

7. Qual o significado de Especulação Imobiliária.

8. Relacione a primeira com a segunda coluna, observando as imagens a seguir :

(A)		()	PLANEJAMENTO URBANO
(B)		()	FUNÇÃO URBANA TURÍSTICA
(C)		()	SEGREGAÇÃO SOCIAL
(D)		()	FUNÇÃO URBANA RELIGIOSA

9. RELACIONE A PRIMEIRA COLUNA, COM A SEGUNDA COLUNA:

(A)	URBANIZAÇÃO	()	É um fenômeno urbano, que ocorre quando uma cidade se desenvolve muito, exercendo influências nas cidades vizinhas. Nesse sentido, essa cidade torna-se uma metrópole.
(B)	FUNÇÕES URBANAS	()	É o crescimento das cidades, tanto em população quanto em extensão territorial.
(C)	METROPOLIZAÇÃO	()	É o papel econômico desempenhado por uma cidade dentro de uma lógica de divisão do trabalho. Ex.: Múltiplas, Industrial, Portuária, Turística, Religiosas, Política-administrativa, etc..
(D)	PROBLEMAS SOCIAIS URBANOS	()	Hoje, para as pessoas carentes é a ocupação de terrenos periféricos nas grandes cidades, onde o valor é baixo.

10. Explique a frase: “Vida na grande cidade não é fácil”.